

**CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA – IPA
CURSO DE TURISMO**

Ana Paula Wisnievski da Cunha

**AGENCIAMENTO DE INTERCÂMBIO ESTUDANTIL E CULTURAL
ESPECIALIZADO NA ARGENTINA: UM ESTUDO DE CASO NA AGÊNCIA
EDUCAR INTERCÂMBIOS**

PORTO ALEGRE

2011

ANA PAULA WISNIEVSKI DA CUNHA

**AGENCIAMENTO DE INTERCÂMBIO ESTUDANTIL E CULTURAL
ESPECIALIZADO NA ARGENTINA: UM ESTUDO DE CASO NA AGÊNCIA
EDUCAR INTERCÂMBIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Turismo do Centro Universitário Metodista, do IPA, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^a. Me. Ana Paula Megiolaro

PORTO ALEGRE

2011

Dedicatória

Dedico este trabalho de conclusão ao meu esposo Sérgio Luiz, às companheiras, irmãs e amigas Juliana e Carolina Cunha e aos corajosos estudantes de todo o Brasil que aventuram-se na linda experiência que é a busca pelo conhecimento e a educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que, direta e indiretamente, me auxiliaram neste estudo, aos clientes da empresa EducAR Intercâmbios que prontamente atenderam à minha pesquisa, ao meu esposo Sérgio por todo o companheirismo ao longo da faculdade, às minhas irmãs Juliana e Carolina, e às minhas companheiras e amigas Tatiana Souto e Mirian Sena.

RESUMO

Este trabalho apresentou um Estudo de Caso sobre os estudantes da empresa EducAR Intercâmbios, realizado no período de 01 a 15 de setembro de 2011. Os conceitos de Agenciamento de Viagens, Intercâmbio Estudantil, Educação Intercultural e Turismo de Experiência, foram utilizados para fundamentar nossa pesquisa. A metodologia usada foi o Estudo de Caso, de Robert Yin, como Método de Pesquisa, e o Questionário, como Técnica de Pesquisa, nosso instrumento para coleta dos dados. Esta pesquisa nos mostrou dados referentes aos estudantes que viajam à Argentina para estudos, expondo o fato de que os mesmos não estão apenas interessados nas facilidades de ingresso das universidades argentinas, mas, também, no nível educacional oferecido por essas instituições de ensino, pois, apontaram para o fato de que as universidades argentinas são reconhecidas internacionalmente.

Palavras-chave: Intercâmbio Estudantil, Argentina, turismo, Estudos no Exterior, Graduação na Argentina.

RESUMEN

Este trabajo ha presentado un Estudio de Caso acerca de los estudiantes de la empresa EducAR Intercambios, realizado en el período de 01 a 15 de septiembre de 2011. Los conceptos de Agenciamiento de Viajes, Intercambio Estudiantil, Educación Intercultural y Turismo de Experiencia, han sido utilizados para fundamentar nuestra pesquisa. La metodología utilizada fue el Estudio de Caso, de Robert Yin, como Método de Pesquisa, y el Cuestionario, como Técnica de Pesquisa, nuestro instrumento para coleccionar los datos. Esta pesquisa nos ha mostrado datos sobre los estudiantes que viajan a la Argentina para estudios, exponiendo el hecho de que los mismos no están solamente interesados en las facilidades de ingreso de las universidades argentinas, pero también, en el nivel educacional ofrecido por estas instituciones educacionales, pues, atentaron para el hecho de que las universidades argentinas son internacionalmente reconocidas.

Palabras Clave: Intercambio Estudiantil, Argentina, turismo, Estudios en el Exterior, Graduación en la Argentina.

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	08
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO.....	11
1.1 INTERCÂMBIO ESTUDANTIL NA ARGENTINA.....	11
1.2 AGÊNCIA EDUCAR INTERCÂMBIOS.....	12
1.3 ARGENTINA	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 INTERCÂMBIO ESTUDANTIL / CULTURAL.....	15
2.2 EDUCAÇÃO INTERCULTURAL.....	17
2.4 AGENCIAMENTO DE VIAGENS.....	18
2.5 TURISMO DE EXPERIÊNCIA.....	20
3 METODOLOGIA.....	22
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	41
APÊNDICES.....	44
APÊNDICE A – Questionário.....	44
APÊNDICE B - Termo de Autorização Institucional	47
ANEXO I - Revalidação de Diploma Graduação	49
ANEXO II - Como funciona a revalidação de Diploma Estrangeiro	51
ANEXO III - Revalidação de Diplomas	52
ANEXO IV – Ficha de presença da orientação	53

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O intercâmbio de estudo na Argentina é uma alternativa de Ensino Superior, tendo em vista que as universidades brasileiras estão cada vez mais concorridas. Salientamos o fato de que na Argentina não existe vestibular e possui universidades de renome internacional. Existem acordos bilaterais entre os Governos do Brasil e da Argentina, que facilitam tanto o ingresso do estudante em uma universidade argentina, quanto no retorno ao Brasil, na questão de revalidação do Diploma de Ensino Superior.

O segmento de Intercâmbio de Estudo Superior na Argentina pode apresentar grande importância como um segmento impulsionador, também, do Turismo, pois, movimenta pessoas em intercâmbio durante dois semestres ao ano, proporcionando a troca de cultura e a consequente possibilidade de desenvolvimento do Turismo por estes alunos – turistas.

Para revalidar o diploma expedido em universidades argentinas, o graduado deve entrar com um processo em uma universidade brasileira pública que tenha curso igual ou similar, reconhecido pelo Governo¹.

No caso específico de revalidação de diplomas de Medicina², atualmente, existem duas maneiras de um médico formado na Argentina revalidar o seu diploma, e uma terceira está em fase de implantação: A primeira se dá através do processo que é seguido por todos os diplomas de graduação obtidos no exterior. Pleiteia-se a revalidação em qualquer Universidade Pública do país que tenha um curso na mesma área de conhecimento. Cada Universidade adota um procedimento próprio. Os passos para revalidação por este sistema são esclarecidos no site do MEC.

A segunda se dá através do exame Revalida (Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos), específico para diplomas de Medicina. Esse exame busca padronizar e agilizar a revalidação dos diplomas médicos.

A terceira maneira, que está em fase de implantação, é para diplomas obtidos em universidades credenciadas nos países do Mercosul. Essa possibilidade se dá através do acordo Arcu-Sul, que obteve parecer favorável da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE). Sendo aprovado o acordo, haverá um credenciamento de cursos de graduação nos países do Mercosul, garantindo a

¹ Cf. Anexos I e II.

² Cf. Anexo III.

qualidade das Universidades cadastradas, e os diplomas recebidos serão válidos em todos os países do bloco.

É importante salientar que somente os diplomas das Universidades que serão credenciadas, com base em critérios de qualidade, serão automaticamente válidos. Assim, é imprescindível o estudante buscar uma Universidade de excelência, como as argentinas, com as quais a EducAR trabalha.

Dentro desse segmento de Intercâmbio Estudantil com a Argentina, será abordada a seguinte questão: Qual é o perfil do turista/estudante que procura esse tipo de intercâmbio na Argentina?

Esse estudo visa pesquisar o perfil do cliente da agência EducAR Intercâmbios, especializada em intercâmbio estudantil com a Argentina e suas motivações para a realização desse programa, por meio dos seguintes objetivos: Verificar a contribuição deste aluno para o fomento do turismo na Argentina; Descobrir as motivações que levam as pessoas a estudarem em um país estrangeiro; Identificar ferramentas de agenciamento para este segmento específico, o do intercâmbio especializado.

A pesquisa será realizada na área de intercâmbio especializado na Argentina, pois, é um nicho de mercado atual, uma vez que a segmentação pode ser uma ótima alternativa ao mercado de agências de viagens diante da competitividade e tecnologias inseridas no setor.

A Argentina é conhecida por seu alto nível educacional, reconhecido internacionalmente³. A Universidad de Buenos Aires (UBA) é ganhadora de três prêmios Nobel em Medicina. Descobrir a motivação pessoal dos estudantes que buscam a educação na Argentina é também de relevância para conhecermos o perfil e a relação dessa decisão no olhar do Turismo.

Desenvolver o ensino em outro país pode abarcar uma série de conhecimentos ao aluno, uma vez que estará em contato com outra cultura, outro idioma e outros métodos de ensino. A motivação para estudos no exterior pode ser tanto pela qualidade da educação oferecida no país estrangeiro, como a atração turística pelo local a ser visitado. A Argentina é um país de grande atratividade

³ Disponível em <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1103.php>> Acesso em 19 set. 2010, às 15h30min.

turística. A sua capital, Buenos Aires, é rica em monumentos históricos, museus e pontos turísticos internacionalmente conhecidos⁴.

Por trabalhar nesse segmento de intercâmbio, especializado com a Argentina, será de grande relevância identificar o perfil deste turista-estudante para a comunidade acadêmica, traçando as suas características que refletem tanto nos aspectos educacional, cultural e turístico.

Este estudo tem como linha de pesquisa Estudos Socioculturais e Produção de Sentidos na Comunicação e no Turismo, que tem por objeto de estudo os contextos comunicacionais e turísticos, relacionando-os à produção de sentido nas práxis dos processos socioculturais.

Este Trabalho de Conclusão de Curso será estruturado da seguinte forma: o primeiro capítulo apresentará a Contextualização do Objeto, onde será apresentada a história do Intercâmbio, da Empresa EducAR e da Argentina; o segundo capítulo abordará a parte teórica, onde iremos discorrer os conceitos de Intercâmbio Estudantil, Agência e Agenciamento, embasados nos seguintes autores: Sebben (1999), Tomelin (2001), De La Torre (2003), Giaretta (2003), entre outros; no terceiro capítulo, abordaremos a Metodologia, empregada no trabalho, classificada como uma Pesquisa Quali-quantitativa, e, para isso, o Método escolhido foi o Estudo de Caso de Yin (2001), e a Técnica usada será a de Questionário, embasada em Marconi e Lakatos (1991); no quarto capítulo se dará a análise dos dados coletados, pautados pelos fundamentos teóricos utilizados; e, após, serão apresentadas as Considerações Finais do trabalho, com a finalidade de responder os objetivos propostos no trabalho, e, a partir dos resultados, apresentar sugestões, a fim de dar continuidade a pesquisa.

⁴ Ibidem.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO

1.1 INTERCÂMBIO ESTUDANTIL NA ARGENTINA

A importância dada à educação na Argentina data de mais de 120 anos. Atualmente, a Argentina possui uma das maiores taxas de alfabetização do mundo, conta com várias instituições educacionais de renome internacional em diversas áreas de ensino. Dentre tantas opções de cursos, destacamos os de Medicina, Direito, Psicologia, Jornalismo, Publicidade, Cinema e muitos outros ligados à Arte e à Comunicação, ainda inexistentes no Brasil. Tais instituições não exigem provas de Vestibular, inclusive a *Universidad de Buenos Aires* - UBA, universidade federal, onde o estudante se matricula e inicia seus estudos na área escolhida⁵.

Conforme o *site* do Ministério de Educação da Argentina, o país possui um sistema de mais de 110 instituições universitárias, estaduais e privadas, onde ingressam cerca de 1,5 milhão de estudantes, principalmente nas universidades de Córdoba e Buenos Aires que datam de 1613 e 1821 respectivamente⁶.

O Ministério de Educação da Argentina reforça que o estudante brasileiro encontra muitas facilidades para ingressar na universidade, devido ao fato de não ter que prestar vestibular, e suas faculdades são reconhecidas internacionalmente em todas as áreas de ensino, destacando-se pela alta qualidade de ensino e a preocupação na formação dos seus profissionais.

Um estudante estrangeiro gasta em média \$ 2,8 mil pesos argentinos⁷ por mês para manter-se na Argentina. Estamos em atual vantagem cambial em relação à moeda argentina, onde cada real vale 2,40 pesos argentinos (cotação no dia 20/09/2011). Em reais, esse gasto, então, fica em torno de R\$ 1,2 mil (reais), incluindo alimentação, alojamento, transporte e gastos pessoais. Uma cifra bastante razoável para quem irá estudar numa universidade de renome, e num país com diversas oportunidades culturais e turísticas.

⁵ Disponível em: <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1101.php>> Acesso em 19 set 2010, às 12h30min.

⁶ Ibidem.

⁷ Moeda corrente da República Argentina.

Além de um curso superior, existe a possibilidade do estudante realizar um curso de espanhol e ainda efetuar exames de proficiência na língua espanhola, unindo o estudo às atividades turísticas e culturais próprias de cada região⁸.

1.2 AGÊNCIA EDUCAR INTERCÂMBIOS

A EducAR Intercâmbios é uma empresa brasileira, especializada em intercâmbio estudantil com a Argentina. Trabalha com instituições acadêmicas da Argentina que oferecem cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos em diversas áreas, visando assim a integração e o intercâmbio entre estudantes brasileiros e argentinos. Com quase seis anos de atuação no mercado, possui três agências físicas: Porto Alegre, São Paulo e Buenos Aires (Argentina).

EducAR Intercâmbios já enviou aproximadamente 4 mil estudantes à Argentina e o processo é realizado da seguinte forma: encaminha a documentação necessária para a entrada e permanência do estudante na Argentina e oferece suporte para a sua chegada ao país, além de organizar o roteiro da viagem e intermediação da residência estudantil.

Os serviços prestados pela agência EducAR Intercâmbios são:

Instância Brasileira⁹:

- Orientação e informação total sobre a universidade e o curso desejado pelo estudante contratante;
- Encaminhamento para legalização de todos os documentos necessários à entrada do estudante na universidade escolhida;
- Legalização de todos os documentos exigidos pelas autoridades Argentinas;
- Legalização junto ao Ministério de Educação do Brasil para carimbo do MEC no histórico escolar;
- Pagamento das despesas de envio postal (nacional e internacional), necessárias para trânsito de correspondências oficiais;
- Assessoria no Brasil para a finalização dos trâmites consulares brasileiros;
- Matrícula na faculdade;

⁸ **EducAR Intercâmbios**. Disponível em: <
<https://www.educarintercambios.com/cursos.php?o=cursos>> Acesso em 31 out, 2011, às 15h41min.

⁹ **EducAR Intercâmbios**. Disponível em: <
<https://www.educarintercambios.com/nossos.php?o=nossos>> Acesso em: 31 out. 2011, 10:48:03.

- Matrícula no Curso de Espanhol da IBL – International Bureau of Language, escola conveniada à EducAR Intercâmbios (caso opte pelo curso de espanhol);
- Reserva no alojamento conveniado à EducAR Intercâmbios, escolhido previamente pelo estudante;
- Envio do “Guia especializado EducAR Intercâmbios”, contendo informações turísticas e dicas especiais de Buenos Aires.

Instância Argentina¹⁰:

- Assessoria personalizada brasileira na Argentina, para a finalização dos trâmites consulares argentinos;
- Convalidação do histórico escolar do aluno junto ao MEC argentino, sem a necessidade de deslocamento do estudante até a Argentina para tanto;
- Recepção personalizada do estudante e traslado do aeroporto até o alojamento;
- Reunião personalizada com cada assessorado com esclarecimentos e informações sobre o estado de seus trâmites;
- Visita guiada à universidade antes do início das aulas;
- Agendamento com as datas e horários dos trâmites a serem realizados junto aos órgãos competentes em Buenos Aires;
- Matrícula no Consulado Brasileiro na Argentina;
- Pagamento de taxas imigratórias e retirada de Antecedentes Criminais Argentino;
- Tradução Juramentada dos documentos necessários para retirada do Documento Nacional Argentino (DNI);
- Encaminhamento do DNI, que permite estudar e trabalhar no país;
- Indicação para trabalho na Argentina junto a empresas parceiras da EducAR e tradução do curriculum vitae para o idioma espanhol.

1.3 ARGENTINA

Ao abordar o surgimento da Argentina, Asnis (2007) nos conta que no ano de 1516 os espanhóis chegaram à região na expedição de Juan Diaz de Solís, mas não houve desenvolvimento e nem interesse pela terra, pois não havia metais preciosos. Somente em 1573 estabeleceu-se o primeiro povoado, que viria a ser a cidade de

¹⁰ Ibidem.

Santa Fé. No século XVII, com a chegada das missões jesuíticas, que catequizaram os índios, estimularam a produção de erva-mate e a criação de gado, e a terra que viria a ser a Argentina começou a ganhar importância. E, em 1776, Buenos Aires foi decretada capital do recém criado Vice-Reino do Rio da Prata.

A República Argentina, situada na América do Sul, possui uma superfície de quase 3,8 milhões de Km², os quais pertencem à porção continental, o setor antártico e as ilhas Georgias do Sul e Sandwich do Sul. Limita ao Oeste com o Chile, ao Norte com a Bolívia e Paraguai, ao Noroeste com Paraguai e Brasil e ao Leste com Uruguai e Oceano Atlântico. A população supera 38 milhões de habitantes, dos quais quase metade reside na capital federal, Buenos Aires¹¹.

De acordo com Aeberhard (2009), a Argentina é o oitavo maior país do mundo, com uma grande variedade de climas e paisagens situada entre o trópico de câncer e o extremo sul do planeta. Em 1981, a UNESCO incorporou a Argentina à lista de Patrimônio Mundial de Locais Naturais e Culturais de Relevância, e, em 2009, o Tango foi inscrito na lista do Patrimônio Cultural e Imaterial da Humanidade¹².

A Argentina tem importantes cidades, como Rosário, Córdoba, Mendoza, Ushuaia e Bariloche, onde conta com várias instituições educacionais de renome internacional em diversas áreas de ensino, como reconhecidas universidades¹³.

A capital da Argentina, Buenos Aires, concentra muitos atrativos turísticos, como: monumentos, igrejas, museus, galerias de arte e teatros; praças, parques e jardins; modernos centros comerciais e feiras de antiguidades; hotéis simples e de primeira categoria, restaurantes típicos e de cozinha internacional; e o sempre presente tango¹⁴.

¹¹ Fonte: Agenda Turismo – 2006/2007, p. 04.

¹² Disponível em <<http://www.turismo.gov.ar/esp/menu.htm>> Aceso em 21 set 2010, às 12h15min

¹³ Fonte: Agenda Turismo - 2006/2007, p. 04.

¹⁴ Ibidem, p. 05.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, apresentaremos os conceitos de Intercâmbio Estudantil e Cultural de Sebben (1999), Cohen (apud BARRETO, 2007) e Giaretta (2003), que nos auxiliarão na análise dos dados coletados durante a pesquisa que tem como objeto aplicada os estudantes que participaram do intercâmbio estudantil com a Argentina, através da agência EducAR Intercâmbios, no período de janeiro a agosto de 2011.

2.1 INTERCÂMBIO ESTUDANTIL / CULTURAL

Alguns autores explanam sobre o conceito de intercâmbio estudantil e sua ligação com o Turismo. Discorreremos a seguir sobre os conceitos levantados por esses autores.

Segundo Sebben (1999, p. 11), “participar de um intercâmbio é a grande chance que temos para começar a preparar-nos para esse mundo de novas exigências”. Entendemos que fazer um intercâmbio é uma decisão que implica em responsabilidade, apenas morar no exterior representa uma experiência de grande aporte cultural, e estudar em um país estrangeiro oferece ainda mais possibilidades de crescimento cultural e educacional, estimulando o conhecimento de outra cultura, podendo ser um Turismo Cultural.

Conforme elucida Sebben (1999), o intercambista estudantil também é um turista, porém, permanente, sempre explorando o seu novo país de morada, aprendendo diariamente coisas novas, se moldando, e assim se alimentando culturalmente. A experiência de participar de um intercâmbio estudantil e cultural em outro país não é simplesmente de crescimento na área em que se deseja estudar, são diversos os benefícios intrínsecos que uma viagem pode trazer ao turista ou estudante. O estudante que viaja em um intercâmbio educacional também é um turista, pois, usufruirá da estrutura turística do local visitado.

A fim de entender o conceito de Turismo Cultural, vejamos o que Cohen (apud BARRETTO, 2007, p. 79 e 80) coloca sobre o resultado de estudos que tomou como parâmetros as motivações dos turistas e a duração e frequência das viagens:

Abstraiu dois grandes tipos ideais: os turistas de permanência e o dos que se deslocam. Também dois tipos ideais de motivações, que denominou recreativas e existenciais, respectivamente. Outros dois tipos ideais foram denominados pelo autor de “turistas institucionalizados”, que viajam utilizando a intermediação de serviços turísticos, geralmente para destinos massificados, e turistas “não-institucionalizados”, que organizam a própria viagem e procuram lugares mais exclusivos.

Por meio dessa citação, compreendemos que o estudante que viaja à Argentina para realizar um curso de graduação encaixa-se no tipo ideal de Cohen ‘Turista Permanente’, pois, esse usufrui da estrutura turística ao mesmo tempo em que vive no país por muitos anos, até concluir a sua graduação.

Nesse contexto, o acompanhamento de uma empresa de agenciamento que dê suporte a este estudante é fundamental.

Por outro lado, para Hansel (1993), o estudante que participa de um intercâmbio não é considerado necessariamente um turista, uma vez que sua motivação maior de viagem deve ser o aprendizado educacional vinculado à uma instituição de ensino. Esse estudante não está indo viajar com o intuito maior de divertir-se, participar de *tours* e viajar sem compromissos. O intercambista está participando dessa experiência de viagem para estudar e isso implica uma série de comportamentos para que esta experiência de intercâmbio possa ser exitosa.

O estudante pode ser muitas vezes solicitado para dar palestras em escolas ou organizações. Seu tempo de estudo pode ser maior que para os demais alunos, devido ao fato de estudar em uma língua estrangeira. Ser intercambista não é tornar-se alguém diferente do que é (HANSEL, B. The Exchange student survival kit. Yarmouth: Intercultural Press, 1993).

Ao contrário do turista que viaja a lazer, o intercambista que comporta-se como turista pode provocar, através de seu comportamento, o seu retorno antecipado ao seu país de origem, pois, o mesmo pode não adaptar-se às regras institucionais e à cultura local.

Ao considerarmos que um intercâmbio cultural pode provocar mudanças em quem participa, através de um crescimento educacional e também em nível humano, podemos dizer que o intercâmbio cultural/educacional pode aportar valores morais: “La educación em valores supone que el sistema educativo asuma una función ético-moral que tendrá como objetivo contribuir al establecimiento de un modelo de persona desde una concepción humanista” (MORAL e ALBO, 2003, p.71). Assim

sendo, participar de um intercâmbio cultural é aprender muito mais que no nível educacional, mas, como também em nível moral e de valores.

São muito positivas as consequências que um intercâmbio estudantil pode aportar a quem dele participa. Estar em contato direto com outra cultura, participando de uma sociedade cultural com outras características de organização e cultura, poderão fazer com que o intercambista possa entender o quão diversificado é o mundo em que vivemos e abrir para o entendimento de um mundo diversificado e multicultural:

Quando ouço chamarem um intercambista de estudante, me dá a impressão que estão desconsiderando um aspecto fundamental do intercâmbio: a intercultural. Porque estudante ele é aqui também, correto? Porém no intercâmbio ele é mergulhado numa complexa rede de relacionamentos com as mais diversas implicações sociais, psicológicas, políticas e , claro, culturais! Portanto, em nome de um certo rigor científico, vamos chamá-los daqui por diante de intercambistas (SEBBEN, 1999, p. 55).

Portanto, o intercâmbio pode ser considerado num âmbito mais abrangente de que somente participar de uma “viagem de estudos para o exterior”, pois, o intercambista aprende e aporta muito conhecimento cultural, além do educacional. No capítulo a seguir veremos a importância dessa troca educacional que ocorre durante o intercâmbio estudantil.

2.2 EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Através da educação, podemos aprender muito sobre a nossa própria cultura. Mas, “do ponto de vista da cultura como tal, cada grupo social, sem interagir com outras culturas, seria incapaz de compreender a lógica dos próprios padrões culturais, nos quais se baseia para dar sentido à sua vida coletiva” (FLEURI in FLEURI, 2001, p.11).

Portanto, é necessário estarmos em contato com outras culturas para que possamos compreender melhor a nossa própria cultura. É assim, através de comparações, que vamos entendendo as peculiaridades de cada cultura, para que possamos nos inserir em uma sociedade. Conforme Gadotti (apud Maclaren, 1999, p.16):

A educação multicultural e intercultural procura familiarizar as crianças com as realizações culturais, intelectuais, morais, artísticas, religiosas, etc. de outras culturas, principalmente das culturas não dominantes. As crianças que não aprenderem a estudar outras culturas perderão uma grande oportunidade de entrar em contato com outros mundos e terão mais dificuldades de entender as diferenças; fechando-se para a riqueza cultural da humanidade, elas perderão também um pouco da capacidade de aprender e de se humanizar. O pluralismo, como filosofia do diálogo para o entendimento e para a paz, deverá ser parte integrante e essencial do futuro.

Através dessa citação, entendemos a importância de trocarmos conhecimentos e experiências culturais com outros povos, uma vez que essa prática é que nos levará a termos uma visão de mundo abrangente, fazendo com que possamos entender as diferenças e respeitá-las, não fazendo da nossa própria cultura um espelho para as demais. Nesse contexto, participar de um intercâmbio cultural com outro país, outorga ao participante a oportunidade de aprender não só sobre os estudos que se objetivou com a viagem, mas também sobre outro universo cultural.

Para que o estudante que procura participar de um intercâmbio, é muito importante contar com a assessoria de uma empresa / agência qualificada para tal, que dê suporte ao aluno desde a documentação, até expedição de vistos e alojamentos.

Conforme a autora Giaretta (2003, p. 37), de acordo com dados do guia Belta¹⁵, “a empresa mais antiga data de 1956: AFS Intercultural Brasil, do Rio de Janeiro, seguida da Experimento, criada em 1964, e a STB (Student Travel Bureau), inaugurada em 1971”.

No próximo item veremos os conceitos de agenciamento, para melhor entendermos a sua dinâmica de funcionamento.

2.3 AGENCIAMENTO DE VIAGENS

A atuação do que hoje chamamos de agências de viagens e turismo é muito antiga, desde fatos remotos que aconteceram na Idade Média até a Idade Moderna. De acordo com Tomelin (2001), Thomas Cook foi o primeiro agente de viagens, pois, em 1841, fretou um trem com participantes de um congresso antialcoólico entre as

¹⁵ Brazilian Educational & Language Travel Association - Entidade que representa o segmento de turismo.

idades de Longorough e Leicester, ao custo de um shilling¹⁶ a passagem. De La Torre (2003, p. 12) afirma que “o trabalho de Cook é totalmente reconhecido no meio turístico. Ele é considerado o pai da indústria turística organizada”.

Thomas Cook, conforme Tomelin (2001), contribui para o desenvolvimento do Turismo, em especial das agências de viagens, dentre as principais ações destacamos:

- em 1841, fundou a Thomas Cook and Son, a primeira agência de viagens registrada no mundo;
- em 1851, conduziu cerca de 165 mil pessoas à Exposição de Hyde Park, Londres;
- em 1865, vendeu a 35 turistas uma programação completa de viagem aos Estados Unidos;
- em 1872, levou seus clientes em uma volta ao mundo numa viagem de 222 dias e inaugurou a primeira agência de viagens fora da Europa.

A fim de conceituarmos o que é uma agência de viagens, citamos De La Torre (2003, p. 12), o qual define como “empresa turística que atua como agente intermediário ativo entre pessoas que se deslocam por turismo e os prestadores de serviços específicos, com finalidade lucrativa”.

As agências de viagens, conforme De La Torre (2003, p.12), podem ser classificadas quanto à grandeza da operação, o tipo de mercado e o caráter administrativo:

Agência de turismo. É a pequena empresa que opera com o mínimo de funcionários, dedicada a vender ao público em geral.

Operadora de turismo. É a empresa que opera com organização mais especializada e conta, conforme o volume de operações, com sucursais para atender a um público maior.

Como funções básicas da agência de viagens, De La Torre (2003, p.13) destaca:

organização, promoção, reservas e venda de serviços de transporte, hospedagem, alimentação, visitas a lugares ou eventos de interesse, transporte local e excursões. Também facilita o trâmite de documentos, tais como passaporte, vistos, seguros, créditos, etc.

¹⁶ Antiga unidade monetária inglesa.

O agenciamento de viagens encarrega-se de oferecer informações sobre o destino a ser visitado, orienta e organiza o roteiro escolhido pelo turista. É de grande importância por seu caráter norteador, pois, oferece ao turista toda a sua experiência com viagens, fornecendo todas as informações necessárias para que o turista usufrua do destino sem grandes inconvenientes.

De acordo com Giaretta (2003, p.37):

Em decorrência da inserção do Brasil na Comunidade Internacional, do mundo globalizado, é crescente a demanda por cursos no exterior. Na tentativa de levantar o universo de agências especializadas em cursos no exterior, tendo como fonte o guia da Belta (Brazilian Educational & Language Travel Association) edição 2002, e chegou-se a 117 agências.

Entendemos que é o agenciador de viagens que tem por responsabilidade facilitar o processo de viagem do turista-estudante.

2.4 TURISMO DE EXPERIÊNCIA

Por envolver situações pessoais únicas durante uma viagem, o Turismo de Experiência é um segmento que não pode deixar de ser mencionado, uma vez que participar de um intercâmbio estudantil fora do país converge em uma série de situações e experiências únicas, quando o participante a faz como uma experiência positiva em sua vida.

Conforme Netto (2010, p.13):

Na atualidade, uma das tendências que tem se apresentado com certa relevância e inclusive promovido a dedicação de estudiosos é a questão de alteração do conceito de *consumo*. Hoje os consumidores apresentam maior seletividade em relação aos serviços que consomem e aos produtos que adquirem, gerando uma demanda pela intensificação das “experiências” como uma das formas de satisfação pessoal e profissional.

Nesse contexto, podemos entender que um estudante que sai de seu país para viver novas experiências num país estrangeiro, visando o seu sucesso profissional, planeja que essa experiência seja a melhor possível e que traga experiências positivas para sua vida pessoal e profissional.

Dessa forma, entendemos que o estudante que obteve um saldo positivo da sua experiência de estudar fora, pode-se enquadrar também no Turismo de

Experiência, se formos considerar que o intercambista é também um turista, por explorar a estrutura turística do local visitado.

Segundo Trigo (in NETTO, 2010, p.25):

Em inglês, um dos primeiros conceitos de viagem como sofrimento (isso fica claro no Antigo e no Novo Testamento, especialmente nas viagens de diáspora dos hebreus e nas cartas de Paulo), um teste, um desafio, significados muito claros na antiga palavra inglesa para viagem *travail* (que também significa “dores do parto”, como o “trabalho de parto” em português). A despeito dos significados negativos iniciais, a experiência da viagem transcende perigos e dificuldades e propicia autoconhecimento, a transformação, o encontro do sentido e do significado de vida para o viajante.

Nesse sentido, podemos pensar que, uma vez existindo o deslocamento do intercambista para fora de seu habitat, que este está viajando para um lugar que não é o de sua morada, ainda que o objetivo maior não seja o Turismo, e sim o estudo, este indivíduo estará usufruindo também da estrutura turística e buscará passar pela melhor experiência positiva de tal empreendimento.

Citando Mello (2002, p.50 e 51):

Viajar é poder realizar os sonhos e desejos mais profundos de adultos e crianças. Seja por intermédio de roteiros culturais, religiosos e ecológicos ou mesmo para fechar grandes negócios. Viajar pode ser tudo isso ou muito mais – depende só de você. Os homens viajam desde os tempos primordiais e continuarão ao longo dos anos, enquanto houver motivação interna de alcançar novas fronteiras e enfrentar novos desafios. Por que viajam não é a questão primordial, mas sim para que viajam. Cada indivíduo terá sua própria resposta, mas a minha é esta: viajar é poder ter por algum tempo a chave dos nossos destinos nas mãos.

Compreendemos, dessa forma, que o objetivo de viajar não é único em si mesmo. Uma pessoa que decide viajar para estudos, o faz pensando também nas vantagens intrínsecas que obterá morando nesse lugar específico, levando em consideração os atrativos desse novo lugar por ele escolhido. As possibilidades que este novo país poderá aportar como crescimento individual.

A experiência da viagem para quem a realiza é dotada de uma amplitude de aportes culturais e sensoriais que fazem da viagem uma experiência que ultrapassa o âmbito apenas turístico.

Existem diversas motivações para as viagens e perfis de viajantes e para que possamos traçar os motivos que levam os estudantes a optarem por um intercâmbio no exterior, aplicamos uma metodologia de pesquisa, conforme capítulo a seguir.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada será a do Estudo de Caso, de Robert Yin, como Método de Pesquisa, e o Questionário, como Técnica de Pesquisa, nosso instrumento para coleta dos dados. O tipo de pesquisa é Quali-quantitativa, através da aplicação de Questionário, visando saber a motivação que leva os alunos a escolher a Argentina como país para intercâmbio de ensino superior.

Segundo Yin (2001), o Estudo de Caso é o estudo principal quando se dispõe de pouco controle sobre os acontecimentos e quando o escopo se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

O Estudo de Caso é um dos métodos mais adequados para estudar os fenômenos sociais complexos e individualizados, por ser também o Turismo um fenômeno que deve ser analisado através da ótica individualizada, uma vez que cada indivíduo traz consigo suas experiências próprias quando pratica o Turismo, tornando o estudo do Turismo da mesma forma complexo.

O Estudo de Caso é apenas uma das muitas maneiras de realizar pesquisa em ciências sociais, o qual se divide em: estudos de casos descritivos, exploratórios e explanatórios. Contribuindo assim, inegavelmente, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, políticos, sociais e organizacionais.

Em nossa pesquisa, a adoção do Estudo de Caso aconteceu devido à possibilidade que esse método permite para uma investigação, onde podemos preservar as características intrínsecas dos eventos da vida real, como: processos administrativos e organizacionais, ciclos de vida individuais, maturação de alguns setores, mudanças que ocorreram em regiões urbanas entre outras (YIN, 2001).

No Estudo de Caso, encontramos três tipos de estratégias diferenciadas representando uma forma de coletar e analisar as provas empíricas, as quais seguem suas próprias lógicas. A estratégia Descritiva utilizada no Estudo de Caso pode ser definida como a descrição de fenômenos dentro do seu contexto, além de levantamentos de dados; uma vez que o Exploratório trata com problemas pouco conhecidos, objetivando definir hipóteses ou proposições para futuras investigações. A estratégia Explanatória, então, possui o intuito de explicar relações de causa e efeito a partir de uma teoria.

Mesmo que essas estratégias possuam características que as distinguem uma das outras, ocorrem áreas de sobreposição entre elas. Segundo Yin (2001,

p.23), “o objetivo é evitar desajustes exagerados – isto é, quando você estiver planejando utilizar um tipo de estratégia e perceber que outro é mais vantajoso em seu lugar”. Portanto, a questão primordial para a diferenciação dessas estratégias de pesquisa é identificar o tipo de questão que está sendo apresentado, sendo esse considerado o passo mais importante a ser considerado em um estudo de pesquisa.

Yin (2001, p.27) enfatiza que:

O Estudo de Caso é a estratégia escolhida ao se examinarem acontecimentos contemporâneos, mas quando não se podem manipular comportamentos relevantes. O Estudo de Caso conta com muitas das técnicas utilizadas pelas pesquisas históricas, mas acrescenta duas fontes de evidências que usualmente não são incluídas no repertório de um historiador: observação direta e série sistemática de entrevistas.

A Técnica de Pesquisa que será empregada, neste estudo, é a do Questionário, utilizada para fazermos uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do pesquisador (LAKATOS e MARCONI, 1991).

A Técnica de Questionário foi escolhida porque a coleta de dados se dará de forma não presencial, através de correio eletrônico, uma vez que os alunos pesquisados encontram-se em estudos na Argentina.

A coleta de dados foi realizada junto aos clientes intercambistas da agência EducAR Intercâmbios, durante o período de 01 a 15 de setembro de 2011, conforme autorização da Sócia-Diretora da empresa, que assinou o termo de autorização se comprometendo com a execução desta pesquisa. A pesquisa foi realizada com estudantes de todo o Brasil, pois, a área de atuação da empresa é o país todo.

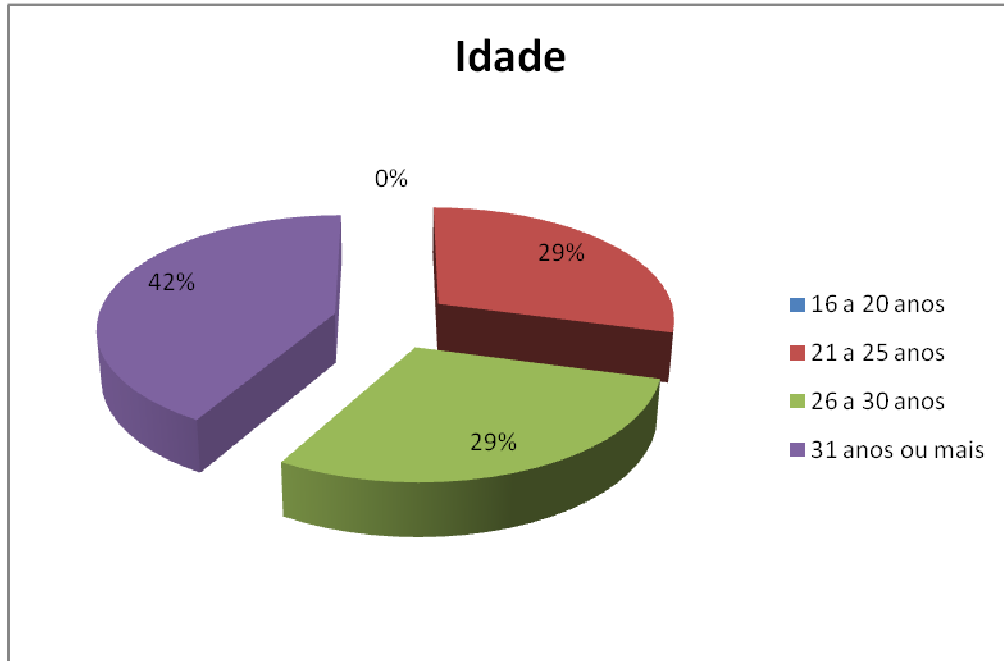
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Apresentaremos a seguir a análise dos dados coletados durante a pesquisa realizada junto aos estudantes da Agência EducAR Intercâmbios, especializada em intercâmbio com a Argentina. O estudo pesquisou o perfil do cliente da agência especializada em intercâmbio estudantil com a Argentina e suas motivações para a realização desse programa, por meio dos seguintes objetivos: Verificar a contribuição deste aluno para o fomento do turismo na Argentina; Descobrir as motivações que levam as pessoas a estudarem em um país estrangeiro; Identificar ferramentas de agenciamento para este segmento específico, o do intercâmbio especializado.

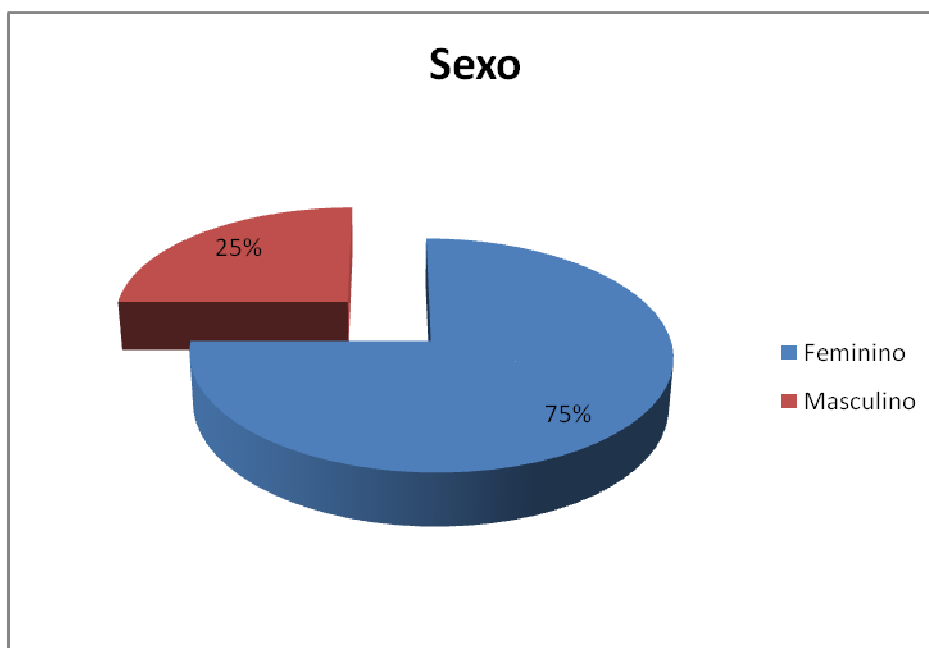
O intercâmbio de estudo na Argentina é uma alternativa de Ensino Superior, tendo em vista que as universidades brasileiras estão cada vez mais concorridas. Salientamos o fato de que na Argentina não existe vestibular e possui universidades de renome internacional. Existem acordos bilaterais entre os Governos do Brasil e da Argentina, que facilitam tanto o ingresso do estudante em uma universidade argentina, quanto no retorno ao Brasil, na questão de revalidação do Diploma de Ensino Superior.

O método utilizado para a realização desta pesquisa foi o Estudo de Caso, em uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, visando saber a motivação que leva os alunos a escolher a Argentina como país para intercâmbio de ensino superior. Foi utilizada a Técnica de Questionário, enviado através de e-mail, uma vez que os estudantes encontram-se na Argentina.

Foram enviados 300 questionários no dia 15 de setembro de 2011 para os estudantes da EducAR Intercâmbios. Os alunos tiveram o prazo de 16 de setembro a 5 de outubro para respondê-los. Obtivemos como retorno 24 questionários respondidos, do total enviado, cuja análise poderá ser verificada logo a seguir.



Dentre os entrevistados, podemos observar que sete pessoas estão na faixa etária de 21 a 25 anos, totalizando 29%. Os alunos que estão na faixa de 26 a 30 anos, totalizam também sete pessoas, num percentual de 29% dos participantes. Os alunos que possuem 31 anos ou mais, totalizam dez pessoas, ou seja, 42% dos entrevistados. Da faixa etária de 16 a 20 anos, não houve nenhum aluno.

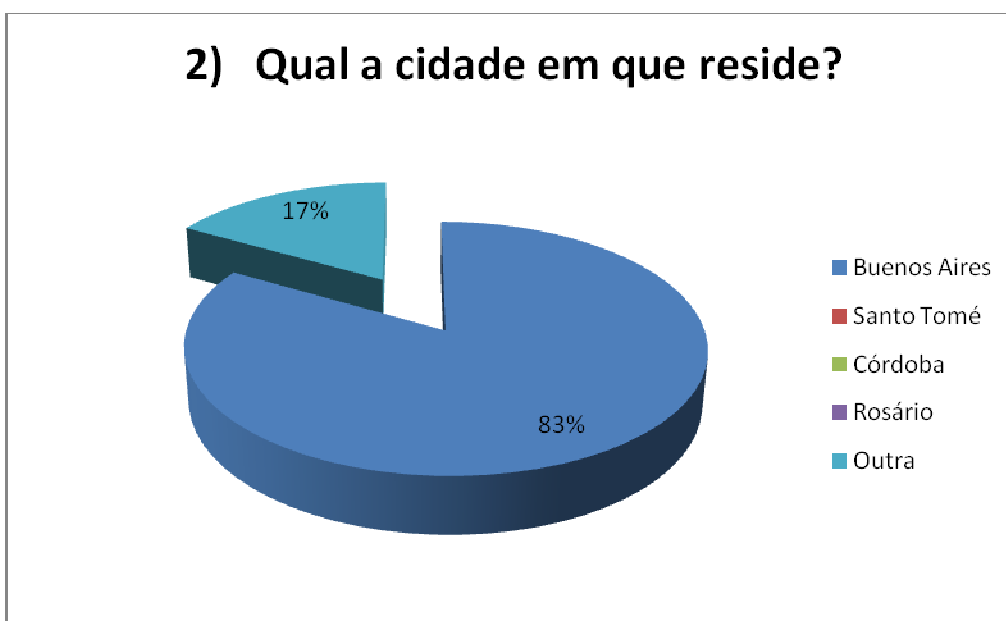


Dentre os estudantes entrevistados, 18 eram do sexo feminino, totalizando 75% dos alunos e seis do sexo masculino, totalizando 25% dos alunos questionados.



Conforme observado acima, 14 alunos entrevistados ainda encontram-se na Argentina, somando 58% dos alunos, enquanto que dez já retornaram ao Brasil, totalizando 42% dos alunos questionados.

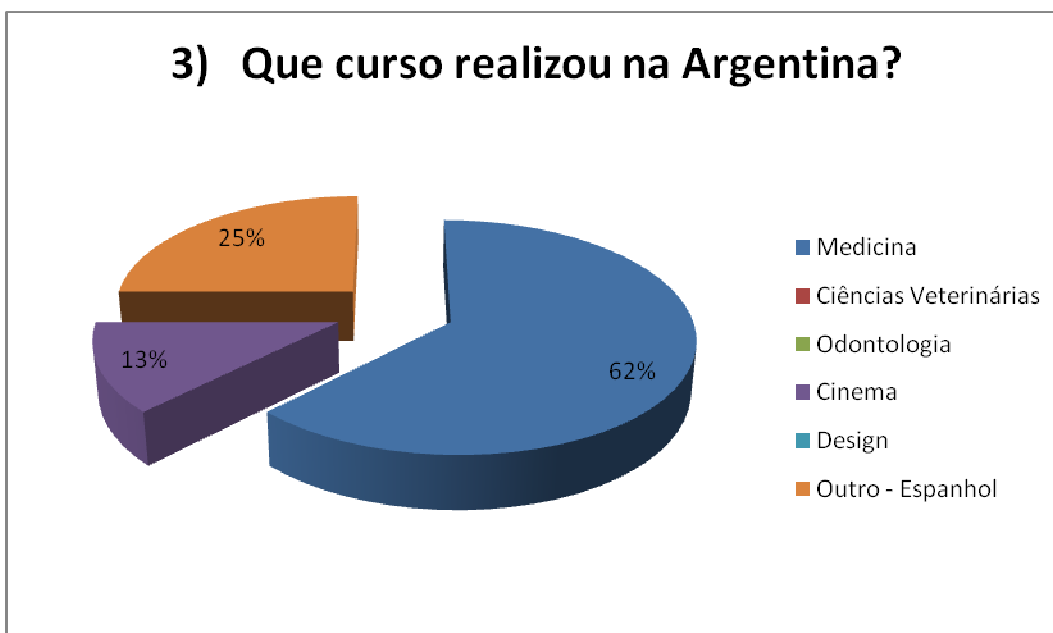
A maioria dos estudantes, que ainda encontra-se na Argentina, segue seus estudos na graduação e na vida acadêmica por ele escolhida. Os restantes dez alunos que retornaram ao Brasil finalizaram seu curso.



Dos alunos entrevistados, 20 estudaram ou estudam na capital federal de Buenos Aires, formando uma porcentagem de 83% dos alunos e quatro alunos colocaram outra opção, como a cidade brasileira que moram, uma vez que retornaram ao Brasil, totalizando 17%.

A Argentina algumas cidades consideradas as mais importantes, devido ao número da população e importância econômica. São elas: Buenos Aires, Córdoba, Rosário, Mendoza, Ushuaia, Santo Tomé e Bariloche. Tais capitais contam com várias instituições educacionais de renome internacional em variadas áreas do conhecimento, assim como reconhecidas universidades¹⁷.

A capital da Argentina, Buenos Aires, concentra muitos atrativos turísticos, como: monumentos, igrejas, museus, galerias de arte e teatros, além de restaurantes típicos e de cozinha internacional e obviamente o Tango¹⁸.



O curso mais procurado é o de Medicina, sendo que 15 alunos participantes optaram por tal curso, somando 62% dos entrevistados, enquanto que o segundo curso mais realizado dentro os entrevistados é o de Espanhol, com cinco alunos totalizando 25%. O terceiro curso mais escolhido dentro os estudantes é o de Cinema, com três alunos somando 13% dos participantes.

¹⁷ Fonte: Agenda Turismo - 2006/2007, p. 04.

¹⁸ Ibidem, p. 05.

A educação na Argentina data de mais de 120 anos. A Argentina possui uma das menores taxas de analfabetismo do mundo, contado com diversas instituições educacionais de renome internacional em diversas áreas de ensino. As opções de cursos mais destacadas são: Medicina, Psicologia, Jornalismo, Direito, Cinema e muitos outros, muitas vezes ainda não ofertados pelas universidades brasileiras. As instituições de ensino argentinas não exigem exames de Vestibular para ingresso, inclusive a *Universidad de Buenos Aires* - UBA, universidade federal, onde o estudante se matricula e inicia seus estudos na área escolhida¹⁹.



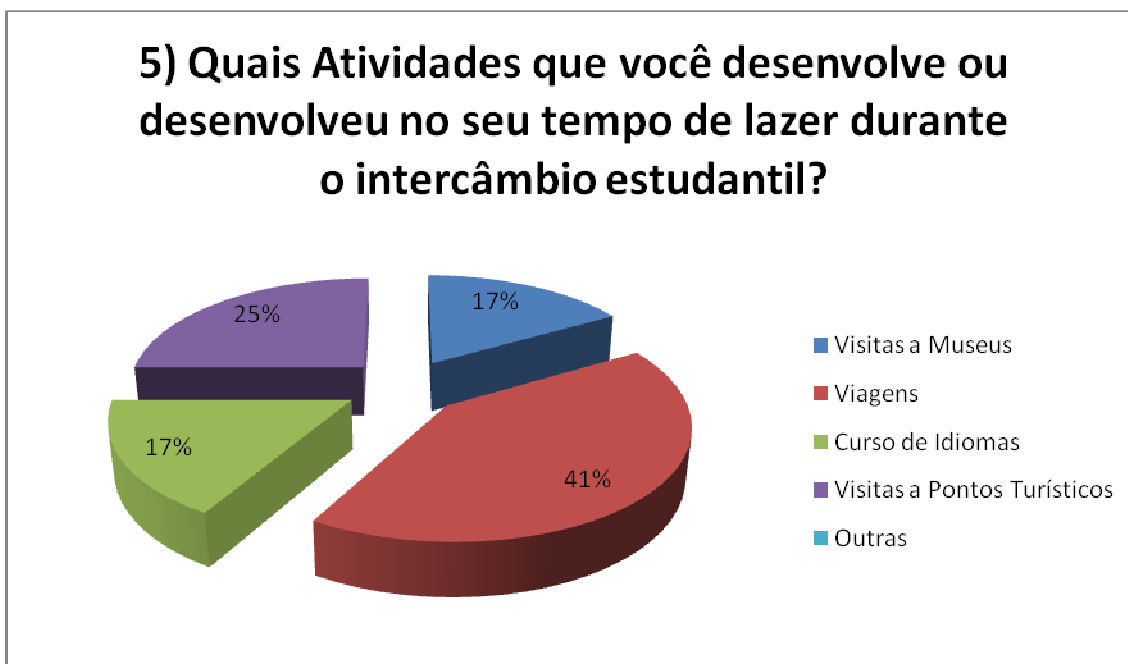
A principal dificuldade encontrada na Argentina pelos estudantes entrevistados foi a gastronomia diversa da brasileira, somando 11 alunos optantes por essa alternativa, totalizando 50%. O idioma foi apontado como segunda dificuldade, onde sete alunos escolheram tal opção, somando 32% dos entrevistados. Já a Adaptação Cultural foi a terceira opção mais escolhida, com três alunos que formam 14% dos participantes. Um total de 4% , ou seja, dois alunos apontaram motivos como atendimento (outros) como principal dificuldade encontrada.

O intercambista está participando desta experiência de viagem para estudar e isso implica uma série de comportamentos para que esta experiência de intercâmbio possa ser exitosa. Segundo Hansel (1993), O estudante pode ter seu

¹⁹ Disponível em: <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1101.php>> Acesso em 19 set 2010, às 12h30min.

tempo de estudo aumentado, devido ao fato de estudar em uma língua estrangeira e demandar maior uso do tempo para desenvolver suas atividades estudantis.

O comportamento do intercambista difere do turista, pois, comportando-se como turista, o intercambista, através de sua postura pouco comprometida, poderá resultar no seu retorno antecipado ao seu país de origem, pois, fazendo com que o mesmo não adapta-se às regras institucionais e à cultura local.



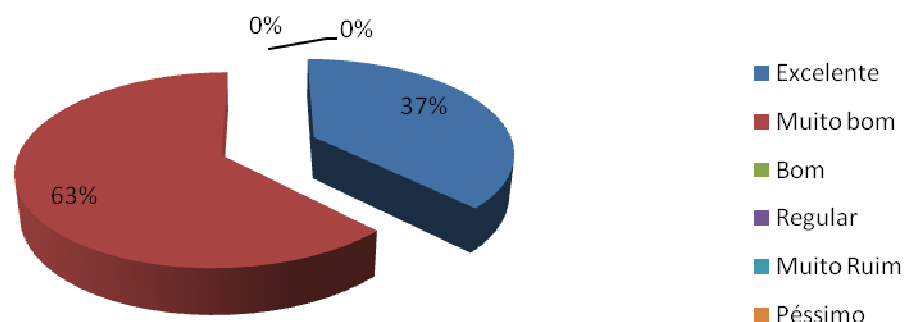
Do total de estudantes entrevistados, dez alunos desenvolveram viagens no seu tempo livre, formando 41% do total de participantes. A segunda opção mais optada foi a de visitas a pontos turísticos, a qual seis estudantes assinalaram, totalizando 25% do total. A terceira opção somou o mesmo número e alunos optantes, formando 17% com quatro alunos assinalando como opção de lazer as Visitas a museus e Curso de Idiomas.

De acordo com Dumazedier (1976, p.34),

o lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Podemos definir então, que o tempo em que os alunos encontravam-se fora das atividades e compromissos acadêmicos, lhes foi possível usufruir de lazer, podendo realizar passeios, visitas a museus, pontos turísticos e parques.

6) Considerando a sua trajetória referente à educação recebida tanto em instituições públicas quanto privadas no Brasil, você considera o nível educacional na Argentina:

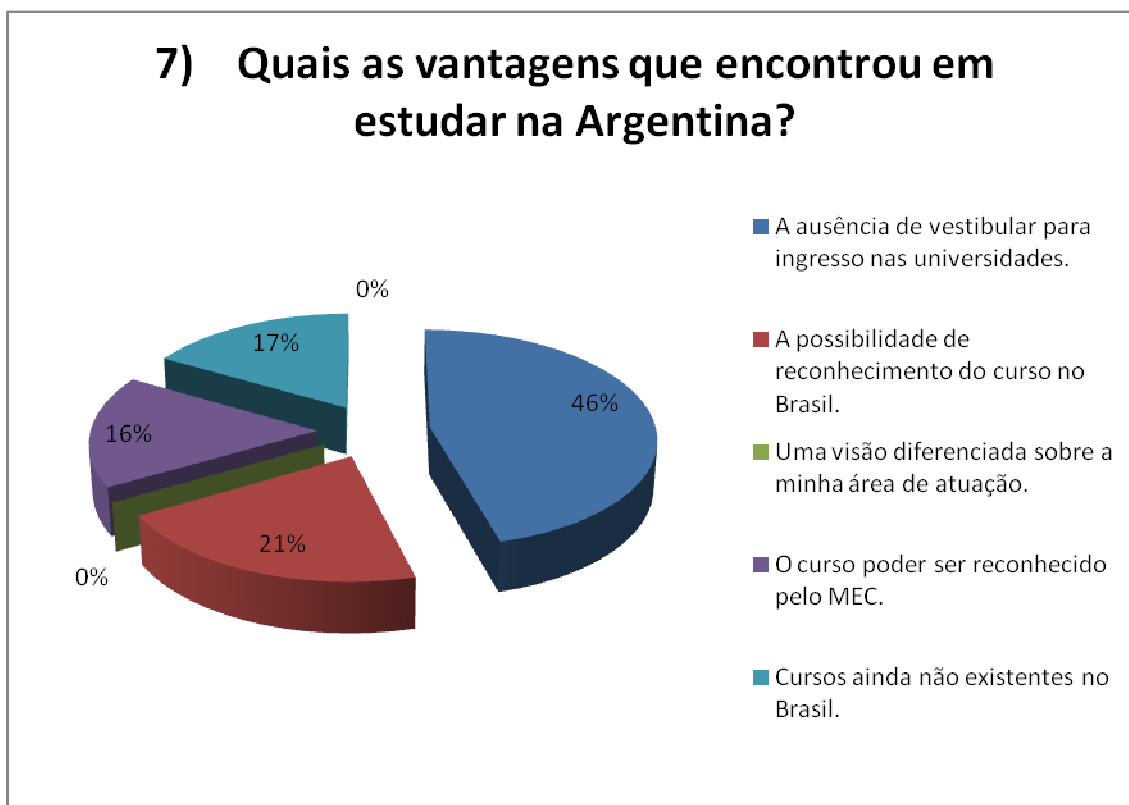


Dentre os participantes, 15 relataram ser muito bom o nível educacional da Argentina em relação ao brasileiro, formando 63% do total. Os demais nove alunos, selecionaram a opção excelente, totalizando 37% do total.

O estudante brasileiro encontra na Argentina, universidades reconhecidas internacionalmente em todas as áreas de ensino. As faculdades argentinas destacam-se pela alta qualidade de ensino e a preocupação na formação de seus profissionais.

A Universidad de Buenos Aires (UBA) ganhou o prêmio Nobel por três vezes na área de Medicina, corroborando o fato de que a Argentina é possui um alto nível educacional, reconhecido internacionalmente²⁰.

²⁰ Disponível em <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1103.php>> Acesso em 19 set. 2010, às 15h30min.



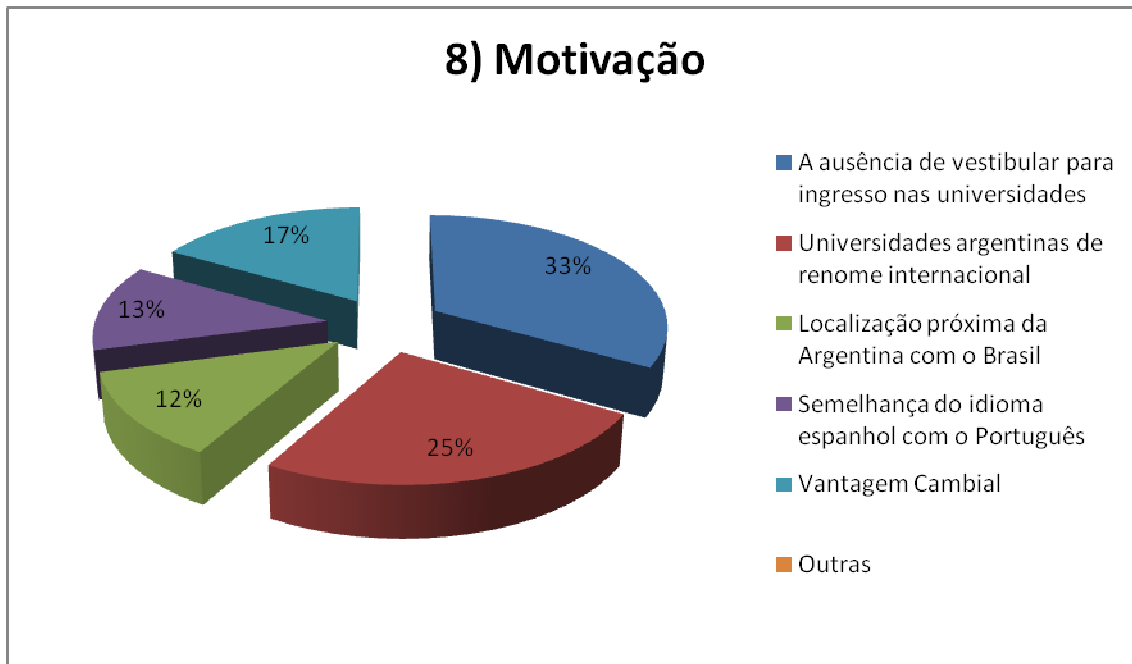
A principal vantagem apontada pelos estudantes entrevistados foi a ausência de vestibular para ingresso nas universidades, totalizando 11 assinalações, somando 46% dos participantes. A segunda maior vantagem é a possibilidade de reconhecimento do curso no Brasil, somando 21% dos entrevistados, ou seja, cinco alunos votantes. A terceira vantagem mais votada foi a possibilidade de realização de cursos ainda inexistentes no Brasil, totalizando 17%, ou seja, quatro alunos. E a possibilidade do curso ser reconhecido pelo MEC brasileiro foi apontado por 16% dos entrevistados, quatro alunos.

Para que possa revalidar o diploma expedido em universidades argentinas, o graduado deve entrar com um processo de revalidação em uma universidade brasileira pública que tenha curso igual ou similar, reconhecido pelo Governo²¹.

Em se tratando da revalidação de cursos ligados à área da saúde, como o de Medicina²², foi estabelecida a Portaria Ministerial do Ministério da Educação – MEC, que institui o Projeto Piloto de Revalidação dos Diplomas de Medicina expedidos por universidades estrangeiras.

²¹ Cf. Anexos I e II.

²² Cf. Anexo III.

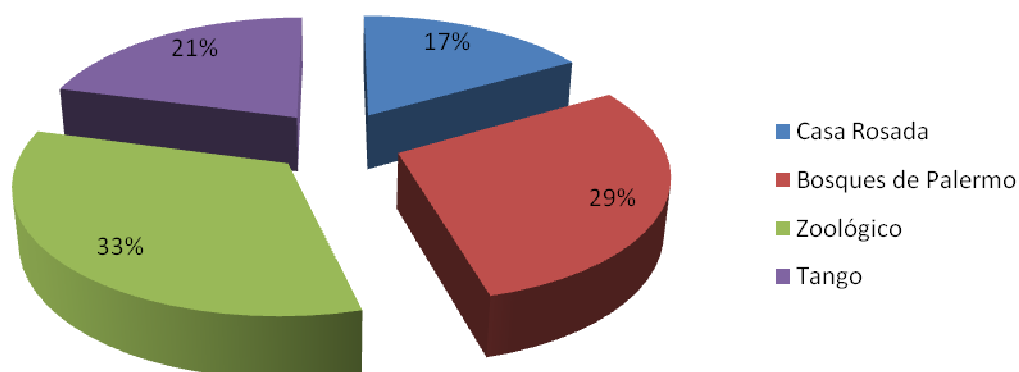


Como observamos no gráfico acima, 33% dos estudantes (oito alunos) expõem a motivação da sua viagem de estudos para a Argentina como a ausência de exame vestibular para ingresso. Outros 25% (seis alunos) justificam que as universidades argentinas de renome internacional foram atrativas. A vantagem cambial sinaliza 17% dos participantes (quatro alunos). A localização próxima da Argentina com o Brasil somou 12% (três alunos) e semelhança do idioma espanhol somou 13% dos entrevistados (três alunos).

Segundo Maslow (1991), o homem se motiva quando suas necessidades são todas supridas de forma hierárquica. O teórico organiza tais necessidades da seguinte forma: Auto-realização, Autoestima, Sociais, Segurança e Fisiológicas. Tais necessidades devem ser supridas primeiramente no âmbito das habilidades escritas, ou seja, as necessidades fisiológicas são as primárias do processo motivacional, mas cada indivíduo pode sentir necessidades acima das que está executando ou abaixo, o que quer dizer que o processo não é estático e sim flexível.

A realização de uma graduação na Argentina é uma alternativa de Ensino Superior, atentando para o fato de que as universidades brasileiras estão muito concorridas. Na Argentina não existe exame vestibular para ingresso, contando com universidades de renome internacional. Existem acordos entre os Governos brasileiro e argentino, que facilitam o ingresso do estudante em uma universidade argentina.

9) Quais são os atrativos turísticos que você destaca na cidade onde residiu?



O Atrativo mais optado foi o Zoológico de Buenos Aires, com 33% (oito alunos) da preferência dentre os entrevistados. O segundo atrativo turístico mais votado foram os Bosques de Palermo com 29% (sete alunos) da preferência. O Tango é o terceiro atrativo mais optado, com 21% (cinco alunos) das marcações e a Casa Rosada sendo a preferência de 17% (quatro alunos) dos entrevistados.

O segmento de intercâmbio de estudo superior na Argentina pode apresentar um significativo impulsionador do Turismo, pois, movimenta estudantes durante dois semestres todos os anos, proporcionando assim uma troca cultural e um conseqüente desenvolvimento do Turismo por estes alunos – turistas. Conforme Sebben (1999), o intercambista estudantil também pode ser considerado um turista, porém de certa forma diferenciado, pois, ele é um turista permanente, uma vez que também explora o seu novo país de morada, aprendendo novas culturas. A experiência de quem participa de um intercâmbio estudantil ultrapassa o crescimento restrito à área em que se está desenvolvendo seus estudos. O intercambista é brindado com diversos benefícios intrínsecos, que são peculiares de uma viagem.

A Argentina é um país de grande atratividade turística. A sua capital, Buenos Aires, é rica em monumentos históricos, museus e pontos turísticos internacionalmente conhecidos²³.

²³ Ibidem.

Dentre os atrativos principais da cidade argentina de Buenos Aires, podemos destacar a Casa Rosada, que é a sede da presidência da República Argentina, que também abriga o Museu da Casa do Governo, localizada em frente à Praça de Maio (Plaza de Mayo), ligando a sede do Governo a outro importante marco histórico: a Praça do Congresso Nacional (Palácio do Congresso). A Casa Rosada possui fama internacional por ter sido palco para importantes manifestações políticas e também artísticas (ARGENTINA, 2006/2007).

Outro atrativo importante da capital portenha é o Parque Bosques de Palermo, de aproximadamente 50 hectares, com três lagoas no seu interior. Uma das lagoas oferece passeios de barco. O parque é ideal para caminhar, correr, passear de barco, de bicicleta e tomar banho de sol (prática preferida entre os moradores da capital) (ARGENTINA, 2006/2007).

O Zoológico de Buenos Aires é outro atrativo bastante visitado. Com 18 hectares de extensão, possui mais de 2500 animais de 350 espécies diferentes. Destaca-se também o aspecto arquitetônico dos seus pavilhões, que reproduz o habitat natural dos animais. Possui um aquário onde se realizam shows com lobos marinhos (ARGENTINA, 2006/2007).

O Tango, que encanta e atrai visitantes do mundo todo, nasce no final do século XIX de uma mistura de vários ritmos provenientes dos subúrbios de Buenos Aires. Esteve sempre relacionado com bordéis e cabarés, ambiente da população imigrante masculina. A melodia era feita de instrumentos como a flauta, violino e violão, sendo que a flauta foi posteriormente substituída pelo "bandoneón" (espécie de sanfona). Os imigrantes acrescentaram um sentido melancólico e desse modo o tango foi se desenvolvendo e adquirindo fama universalmente (ARGENTINA, 2006/2007).



Um total de 52% (12 alunos) não visitou outra cidade. Já para 34% dos alunos a cidade de Tigre foi a preferência, somando 34% (oito alunos). A cidade de Bariloche somou 8% (dois alunos), assim como a cidade de Córdoba com também 8% (dois alunos) da preferência.

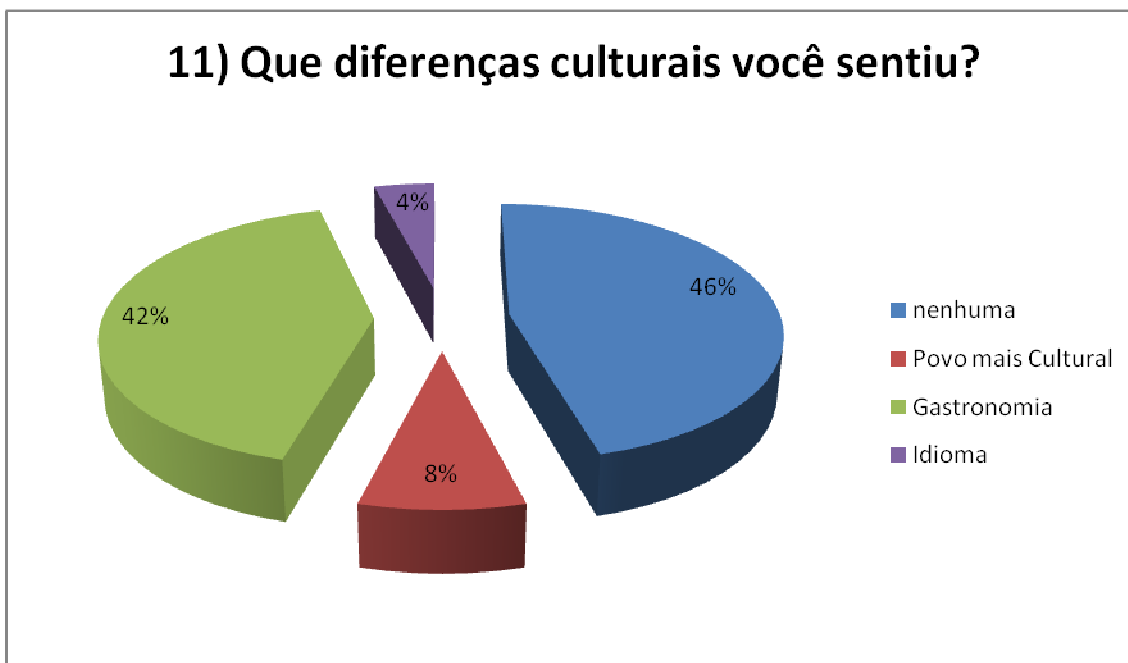
Segundo Rodrigues e Enge (2007), Buenos Aires é uma cidade repleta de atrativos culturais, excelentes restaurantes e um agradável ar europeu. De acordo com os autores, a cidade de Buenos Aires faz lembrar, mesmo com aspectos diferentes, cidade europeias como Madri e Paris, além de ser uma cidade muito mais segura do que a maioria das capitais brasileiras.

Um bom passeio para quem quer fugir do agito de Buenos Aires é ir à cidade de Tigre, que fica a cerca de 30km da capital. Tigre é tranquila, com belas paisagens. Na cidade existem várias atividades para o turista, como passeios de barco pelo delta do rio. Há também vários restaurantes e um cassino, o Trilenium. O Parque de la Costa, um excelente parque de diversões, também é uma ótima opção de entretenimento na cidade (ASNIS, 2007).

Bariloche é uma cidade localizada na Província de Rio Negro, junto à Cordilheira dos Andes, na fronteira com o Chile. Fundada em 1902 por europeus, a pequena cidade é quase um vilarejo, porém uma cidade bastante agitada que recebe turistas do mundo todo, principalmente do Brasil, ganhando até o apelido de "Brasiloché". Bariloche é considerada pioneira na prática de esportes de inverno no Hemisfério Sul (ASNIS, 2007).

Córdoba é uma província argentina, limita-se ao leste com as províncias de Santa Fé, ao norte com Santiago del Estero, a oeste com Catamarca, La Rioja e San Luis, e ao sul com La Pampa e Buenos Aires. É a segunda maior cidade da Argentina e possui como atrativos os centros históricos e culturais, repletos de construções coloniais de valor inestimável, com uma atmosfera interiorana (ASNIS, 2007).

A cultura-latino americana tem suas semelhanças e diferenças e ao visitarmos a Argentina percebemos similaridades no trato social, no idioma (o espanhol é bastante similar ao português), nas linguagens corporais, valores e hábitos. Um exemplo disso é o hábito de tomar chimarrão que os argentinos têm, se comprarmos com a cultura gaúcha.



Dos entrevistados, 46% (11 alunos) relatam não ter sentido diferenças culturais na Argentina. A segunda opção mais citada dentre as diferenças culturais na Argentina, foi a Gastronomia, somando 40% (dez alunos) dos entrevistados. A opção do povo mais cultural foi citada por 8% (dois alunos) dos participantes e a questão do idioma foi citada por 4% (um aluno).

A troca cultural que se estabelece ao viajarmos é um dos escopos da experiência de se viajar. O conhecimento, o aporte educacional sobre outras realidades e culturas são típicos da interação turista-comunidade local, que fazem da experiência cultural um motivo em si mesmo para o atrativo turístico.

Podemos constatar que, para estudar fora do Brasil, não é necessário pagar muito caro e viajar horas de avião até a América do Norte, Oceania ou Europa, por exemplo. Bem próximo ao Brasil, a poucas horas de vôo ou de carro, a Argentina tem muitas vantagens para proporcionar uma viagem completa em muitos aspectos.

Buenos Aires, sua capital, é, de certo modo, uma metáfora da Argentina. Concentra em suas ruas e arredores mais da metade da população, além de ser o centro político, econômico e cultural de todo um país. É uma metrópole aberta à arquitetura, à cultura e à arte de todo o mundo cosmopolita e contraditória, dinâmica e tradicional, histórica e vanguardista.

Se no futebol Brasil e Argentina serão sempre eternos rivais, essas diferenças ficam isoladas quando o assunto é educação, cultura e turismo. Com muitas coisas em comum em nossas histórias, tradições, língua e colonização, é importante a união entre os dois países, para que possam desenvolver-se nas esferas econômica e educacional, de forma unida, fazendo com que o Brasil e a Argentina fiquem mais fortes, competitivos e respeitados no mercado internacional.

O objetivo dessa pesquisa foi traçar o perfil do estudante que ingressa em um curso superior na Argentina, assim como suas motivações para participar deste intercâmbio estudantil. Podemos observar que a maioria dos estudantes que participaram da pesquisa possui um perfil bastante focado nos atrativos educacionais que a Argentina oferece, como as instituições reconhecidas internacionalmente e facilidades na forma de ingresso. A proximidade geográfica da Argentina com o Brasil foi outro ponto bastante tocado. Em base às análises realizadas, podemos afirmar que o perfil de intercambista que estuda na Argentina busca status educacional, ao mesmo tempo em que é atraído pelas facilidades de ingresso que estas universidades argentinas proporcionam.

Outra grande vantagem apontada pelos estudantes é a possibilidade de reconhecimento do curso no Brasil, indicando que estes alunos desejam voltar ao seu país de origem ao término da sua graduação.

As diferenças culturais apontadas na pesquisa, como o fator gastronômico – repetidas vezes apontado pelos estudantes – nos leva a concluir que tal diferença é bastante sentida pelos estudantes, uma vez que a culinária argentina é bastante diversa da brasileira. Não podemos deixar de salientar, que através desse estudo, pudemos observar que a troca cultural que se estabelece ao viajarmos é um dos

escopos da experiência de se viajar e que as diferenças culturais podem ser classificadas tanto no âmbito positivo, quanto no âmbito negativo.

Uma das forças de um povo está na sua alimentação e o brasileiro preza muito pela diversidade gastronômica, exposta pela rica gastronomia que temos em nosso país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso desenvolveu um Estudo de Caso sobre os estudantes da empresa EducAR Intercâmbios, no período de 01 a 15 de setembro de 2011, utilizando os conceitos de Agenciamento de Viagens, Intercâmbio Estudantil, Educação Intercultural e Turismo de Experiência, tendo como método de Pesquisa o Estudo de Caso, de Robert Yin, e Questionário como Técnica de Pesquisa, nosso instrumento para coleta dos dados.

Os objetivos foram a verificação da contribuição desses alunos para o fomento do Turismo na Argentina, assim como descobrir as motivações que levam essas pessoas a estudarem em um país estrangeiro e identificar ferramentas de agenciamento para este segmento específico, o do intercâmbio especializado.

Através dos dados coletados, observamos que o perfil do estudante que ingressa em um curso superior na Argentina tem como motivação principal os atrativos educacionais que a Argentina oferece, como instituições reconhecidas internacionalmente e facilidades na forma de ingresso, uma vez que as universidades argentinas não possuem exame Vestibular como método de ingresso às universidades.

Esses dados são importantes, pois, o aluno que participa desse tipo de intercâmbio, nos mostrou que não está apenas interessado nas facilidades de ingresso, mas também na qualidade de ensino, uma vez que apontaram o fato de que as universidades argentinas são de renome internacional como um motivador à participação desse estudante nesse tipo de intercâmbio. A pesquisa nos mostrou que o estudante também usufrui da estrutura turística do país escolhido para estudos, uma vez que viaja a outras cidades e realiza passeios a pontos turísticos.

A Agência EducAR Intercâmbios utiliza como ferramenta principal a venda de pacotes de serviços personalizados, que vão desde a legalização de documentos necessários para o intercâmbio até a manutenção da estadia do estudante na Argentina, sempre em locais cadastrados. A matrícula na universidade também é feita pela agência EducAR, que desenvolveu um pacote padrão, que inclui os diversos serviços necessários para que o estudante pode desenvolver seus estudos legalmente no país vizinho.

A agência possui atuação em todo o território brasileiro, utilizando principalmente as três agências físicas localizadas em Porto Alegre, São Paulo e

Buenos Aires, como também as ferramentas de comunicação como internet, através das redes sociais, site, blog, e-mail e programas de atendimento instantâneo na internet, assim como telefone.

A empresa atua com várias instituições acadêmicas da Argentina que oferecem cursos de graduação em diversas áreas, visando assim a integração e o intercâmbio entre estudantes brasileiros e argentinos. Encaminha toda a documentação necessária para a entrada e permanência do estudante na Argentina e oferece suporte para a sua chegada ao país. A agência EducAR Intercâmbios também organiza o roteiro da viagem e cuida da hospedagem para o aluno.

O público-alvo da agência são jovens em idade acadêmica, que desejam ingressar em uma universidade.

A EducAR Intercâmbios conta com uma equipe de profissionais formados na área de Turismo Internacional e ensino do idioma espanhol. Possui experiência no desenvolvimento de projetos de Intercâmbio Educacional e Cultural com a Argentina.

REFERÊNCIAS

AEBERHARD, Danny; BENSON, Andrew; PHILLIPS, Lucy. **Argentina: Guia de viagens**. Traduzido a partir da 1ª edição original do Rough Guide to South America, publicada por Rough Guides Ltd. Tradução da 2ª ed. por Eliana Rocha. São Paulo: Publifolha, 2009.

ARGENTINA, Ministério da Educação. **Estudar na Argentina**. Disponível em: <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1101.php>> Acesso em: 19 set. 2010, 12:29:56.

ARGENTINA, Ministério da Educação. **Garantia de Qualidade**. Disponível em: <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1103.php>> Acesso em 19 set. 2010, 15:30:25.

ARGENTINA, Ministério de Turismo. **Informações gerais**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.ar/esp/menu.htm>> Acesso em: 21 set. 2010, 12:15:40.

ARGENTINA, Ministério da Educação. **Multiculturalidade**. Disponível em: <<http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/pages/study1104.php>> Acesso em: 19 set. 2010, 13:05:34.

ARGENTINA, Secretaría de Turismo de. **Agenda Turismo**. Edição 2006/2007.

ASNIS, Zizo & Os viajantes. **Guia O Viajante: Argentina**. O Viajante – Trilhos e Montanhas: 1ª Ed., maio de 2007.

BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: Discussões contemporâneas**. Coleção Turismo. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. **Como funciona a Revalidação de Diploma Estrangeiro de graduação expedido por IES estrangeiras**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=148&Itemid=86> Acesso em: 26 set. 2010, 15:02:14.

BRASIL, Ministério da Educação. **Revalidação de Diplomas**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=267&Itemid=321> Acesso em: 18 set. 2010, 14:00:09.

BRASIL, Ministério da Educação. **Revalidação de Diploma Graduação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12405&Itemid=694> Acesso em: 26 set. 2010, 13.14:24.

DE LA TORRE, Francisco. **Agências de viagens e transporte**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2003.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

FLEURI, Reinaldo Matias (org.). **Intercultura: estudos emergentes**. Ijuí: Unijuí, 2001.

GIARETTA, Maria José. **Turismo da Juventude**. Barueri, SP: Manole, 2003.

HANSEL, B. **The Exchange student survival kit**. Yarmouth: Intercultural Press, 1993.

INTERCÂMBIOS, EducAR. **Cursos**. Disponível em: <<https://www.educarintercambios.com/cursos.php?o=cursos>> Acesso em: 19 set. 2010, 15:41:11.

INTERCÂMBIOS, EducAR. **Nossos serviços**. Disponível em: <<https://www.educarintercambios.com/nossos.php?o=nossos>> Acesso em: 20 out. 2010, 10:48:03.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1999.

MASLOW, Abraham. **Motivación y Personalidad**. Madrid: Diaz de Santos, 1991.

MELLO, Cynthia Menezes Ferrari, **O relacionamento da mídia impressa e o turismo**, dissertação de mestrado (São Paulo: ECA-USP, 2002), p. 50-51).

MORAL, Eva María Sánchez e ALBO, César Vallejo Martín. **La educación intercultural y la educación en valores**. Revista de investigación aplicada y experiencias educativas, Madrid, nº 8, 2003, p.71-80. Disponível em <http://dialnet.uniroja.es/servlet/articulo?codigo=2014312>>. Último acesso em setembro de 2011.

NETTO, Panosso; GAETA, Cecília. **Turismo de Experiência**. São Paulo: Senac, 2010

RODRIGUES, Lúcio Martins; ENGE, Bebel. **GTB Guia do Turista Brasileiro**. São Paulo: Conteúdo, 2007.

SEBEN, Andréa Simões. **Intercâmbio cultural**. Um guia de educação intercultural para ser cidadão do mundo. Artes e Ofícios: Porto Alegre, 1999.

TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de Agências de Viagens e Turismo**: como competir diante das novas tecnologias. São Paulo: Aleph, 2001.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Estimado(a) Estudante,

Sou Ana Paula Wisnievski da Cunha, acadêmica do curso de Turismo e também Diretora da agência EducAR Intercâmbios. Quero convidar você para responder o questionário abaixo, que tem como objetivo a coleta de dados sobre o intercâmbio estudantil na Argentina, tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso. A sua participação é muito importante, para que eu possa traçar o perfil do estudante que segue os seus estudos na Argentina.

Desde já, agradeço a sua participação e estou à disposição para esclarecimentos de dúvidas que possam surgir.

Idade: 16 a 20 anos () 21 a 25 anos () 26 a 30 anos () 31 anos ou mais ()

Sexo: () Feminino () Masculino

1) Ainda estuda na Argentina?

() Sim () Não

2) Qual a cidade em que reside?

() Buenos Aires

() Santo Tomé

() Córdoba

() Rosário

() Outra

3) Que curso realizou na Argentina?

() Medicina

() Ciências Veterinárias

() Odontologia

() Cinema

- Design
- Outro. Qual?

4) Quais as dificuldades que você encontrou na Argentina?

- Adaptação Cultural
- Idioma
- Clima
- Gastronomia
- Outras. Quais?
-

5) Quais as atividades que você desenvolve ou desenvolveu no seu tempo de lazer durante o intercâmbio estudantil?

- Visitas a Museus
- Viagens
- Curso de Idiomas
- Visitas a pontos turísticos
- Outras. Quais?
-

6) Considerando a sua trajetória referente à educação recebida tanto em instituições públicas quanto privadas no Brasil, você considera o nível educacional na Argentina:

- Excelente Muito bom Bom Regular Muito ruim Péssimo

7) Quais as vantagens que encontrou em estudar na Argentina?

- A ausência de vestibular para ingresso nas universidades.
- A possibilidade de reconhecimento do curso no Brasil.
- Uma visão diferenciada sobre a minha área de atuação.
- O curso poder ser reconhecido pelo MEC.
- Cursos ainda não existentes no Brasil.
- Faculdades reconhecidas internacionalmente.
- Outras. Quais?

8) Quais foram as suas motivações para participar de um intercâmbio estudantil na Argentina?

- () Inexistência de exame Vestibular para ingresso nos cursos de graduação
- () Universidades argentinas de renome internacional
- () Localização próxima da Argentina com o Brasil
- () Semelhança do idioma espanhol com o Português
- () Vantagem Cambial
- () Outras. Quais?

9) Quais são os atrativos turísticos que você destaca na cidade onde residiu?

.....
.....
.....
.....

10) Visitou outras cidades argentinas, além da qual estava residindo? Que atrativos destacaria?

.....
.....
.....
.....

11) Que diferenças culturais você sentiu?

.....
.....
.....
.....

APÊNDICE B - Termo de Autorização Institucional

Prezada Senhora Juliana Wisnievski da Cunha:

Solicitamos sua autorização para realização da pesquisa intitulada "Agenciamento de Intercâmbio Estudantil e Cultural Especializado na Argentina – Um Estudo de Caso na agência EducAR Intercâmbios", de autoria da acadêmica Ana Paula Wisnievski da Cunha, que está sendo supervisionado pela Profa. Ana Paula Megiolaro em sua instituição de estudo, Rede Metodista de Educação do Sul - IPA. Esta pesquisa visa estudar o perfil do cliente de agência de intercâmbio especializado na Argentina e suas motivações para a realização deste programa.

O procedimento adotado será a técnica de Questionário, aplicado aos intercambistas. Esta atividade não apresenta riscos aos participantes.

Espera-se com esta pesquisa, a possibilidade de verificar a contribuição deste aluno para o fomento do turismo na Argentina, assim como descobrir as motivações que levam as pessoas a estudarem em um país estrangeiro e identificar ferramentas de agenciamento para este segmento específico, o do intercâmbio especializado.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida através dos telefones (51) 3273.5121 ou (51) 9405.2000.

A qualquer momento, o Senhor(a) poderá solicitar esclarecimentos sobre o trabalho que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os pesquisadores estão aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa ou não.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos, contudo, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de sua instituição. Nomes, endereços e outras indicações pessoais não serão publicados em hipótese alguma. Os bancos de dados gerados pela pesquisa só serão disponibilizados sem estes dados.

Na eventualidade da participação nesta pesquisa causar qualquer tipo de dano aos participantes, os pesquisadores comprometem-se a reparar este dano, ou prover meios para a reparação. A participação será voluntária, não forneceremos por ela qualquer tipo de pagamento.

Autorização Institucional

Eu, Juliana Wisniewski da Cunha, responsável pela instituição EducAR Intercâmbios, declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta Instituição. Sei que a qualquer momento posso revogar esta Autorização, sem a necessidade de prestar qualquer informação adicional. Declaro, também, que não recebi ou receberei qualquer tipo de pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

.....
Pesquisador (a)

.....
Responsável Institucional

.....
Orientador (a)

ANEXO I - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA GRADUAÇÃO

Atualmente, para ter validade nacional, o diploma de graduação tem que ser revalidado por universidade brasileira pública que tenha curso igual ou similar, reconhecido pelo governo.

Para obter a revalidação, os seguintes passos devem ser seguidos, segundo a legislação atual:

a) Entrar com um requerimento de revalidação em uma instituição pública de ensino superior do Brasil. De acordo com a regulamentação, apenas as universidades públicas podem revalidar diplomas:

“São competentes para processar e conceder as revalidações de diplomas de graduação as universidades públicas que ministrem curso de graduação reconhecido na mesma área de conhecimento ou em área afim.” (Art. 3º Res. nº 1, de 29 de janeiro de 2002)

b) Deverão ser apresentados, além do requerimento, cópia do diploma a ser revalidado, instruído com documentos referentes à instituição de origem, duração e currículo do curso, conteúdo programático, bibliografia e histórico escolar.

c) O aluno deverá pagar uma taxa referente ao custeio das despesas administrativas. O valor da taxa não é prefixado pelo Conselho Nacional de Educação e pode variar de instituição para instituição.

d) Para o julgamento da equivalência, para efeito de revalidação de diploma, será constituída uma Comissão Especial, composta por professores da própria universidade ou de outros estabelecimentos, que tenham qualificação compatível com a área do conhecimento e com o nível do título a ser revalidado.

e) Se houver dúvida quanto à similaridade do curso, a Comissão poderá determinar a realização de exames e provas (prestados em língua portuguesa) com o objetivo de caracterizar a equivalência.

f) O requerente poderá ainda realizar estudos complementares, se na comparação dos títulos, exames e provas ficar comprovado o não preenchimento das condições mínimas.

g) O prazo para a universidade se manifestar sobre o requerimento de revalidação é de 6 meses, a contar da data de entrada do documento na IFES²⁴.

²⁴ Conjunto que reúne as Instituições Federais de Ensino Superior.

O Brasil não possui nenhum acordo de reconhecimento automático de diplomas; portanto, as regras são as mesmas para todos os países (informações retiradas do site do Ministério de Educação na data de 26 set. 2010, às 14 horas).

ANEXO II - COMO FUNCIONA A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA ESTRANGEIRO DE GRADUAÇÃO EXPEDIDO POR IES ESTRANGEIRA

- A revalidação de diploma de graduação expedido por instituições de ensino superior (IES) estrangeiras é regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 01, de 28 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007
- A revalidação é feita pelas universidades públicas, que ministrem curso de graduação reconhecido na mesma área de conhecimento ou em área afim. Caso haja dúvida quanto à similaridade do curso, a universidade pode solicitar a realização de exames e provas, com o objetivo de caracterizar a equivalência (informações retiradas do site do Ministério de Educação na data de 26 set. 2010, às 15h20min).

ANEXO III - EXAME NACIONAL DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS (REVALIDA)

Foi publicada no dia 18 de março de 2011 Portaria Interministerial que institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida). O exame será aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em colaboração com a subcomissão de revalidação de diplomas médicos, da qual participam representantes dos ministérios da Saúde, Educação e Relações Exteriores e da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais do Ensino Superior (Andifes), além do Inep.

A partir da publicação da portaria, será divulgado pelo Inep o edital com o cronograma e os prazos para adesão das instituições e inscrição dos candidatos. As universidades públicas interessadas em aderir ao exame firmarão termo de adesão com o Ministério da Educação. Pode inscrever-se o candidato que tenha diploma expedido no exterior, em curso reconhecido pelo ministério da educação ou órgão correspondente do país onde se formou. O edital também definirá os locais onde a prova será aplicada.

O Revalida será realizado em duas etapas, sendo a primeira constituída de prova teórica e a segunda de prova prática de habilidades clínicas. A avaliação será feita a partir da matriz de correspondência curricular, documento elaborado pela subcomissão de revalidação tendo como referência as diretrizes curriculares nacionais do curso de medicina no Brasil (informações retiradas do site do Ministério de Educação na data de 26 set. 2010, às 14h05min).